

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

NA AZURVA

EMBORA seja eu, ao que diz quem sabe, o bispo mais antigo do mundo, o decano da assembleia dos sucessores dos apóstolos, só hoje, pela primeira vez em tão largos anos, me foi dado presidir às cerimónias pontificais da sagração de dois sinos.

Disseram-me: — Mas não se poderá considerar deslocada, mal-encaixilhada, por assim dizer sufocada numa capela rural, sem ressonância de maior na Igreja, uma liturgia tão rica de suaves claridades, de terna eloquência, de místico júbilo, de simbolismo sagrado?!

Oh! meu Deus, eu bem sei que uma coisa é a sagração dos carrilhões de S. Pedro ou dos sinos de Mafra ou de Fátima, em pleno aparato litúrgico, ao som das trombetas de prata, outra coisa é a sagração de dois pequenos sinos na Azurva, com três ou quatro padres a servir ao altar e dois ou três seminaristas aos turibulos e à caldeirinha.

Mas, na essência, a cerimónia é a mesma.

A Igreja não tem três classes, como os combolos, para a liturgia, conforme as circunstâncias pessoais ou locais da assistência. Há uma só classe para toda a gente: a primeira, a de luxo.

Os órgãos da Catedral tocam igualmente à entrada de um grande que chega, como à entrada de um pequenito inquieto filho da rua que aparece muito senhor de si mesmo e dos seus intransferíveis direitos, olhando para todos os lados, a alça a tiracolo, desabotoada a camisa, a fralda de jora.

A Igreja desenrola as suas mais belas riquezas litúrgicas ainda que não seja senão diante de um velho assentado num banco, com a bengala a tremer-lhe nas mãos, com os olhos já embacitados pelas né-

voas precursoras da hora final.

Uma alma é quanto basta à Igreja para a esplêndida distribuição dos seus dons litúrgicos!

E—quem sabe? — não poderá ser esta humilde centelha o rastilho de uma grande chama? Não terão eco mais longe, quem sabe até onde, os sinos consagrados da branca capela da Azurva?!

A BÊNÇÃO dos ★ SINOS

Eu conheci a Azurva quando ela era apenas a capela de S. Geraldo, a bica da fonte ao correr da

estrada e quatro ou cinco casitas de adobos amarelos à volta. Era qualquer coisa de parecido com uma árvore de ramos frondosos, com quatro ou cinco ninhos nos galhos e uma cruz ou uma estrela luminosa no topo.

Quem poderia imaginar, a não ser em romance, que esta semente ou esta eira isolada da Azurva, no curto espaço de trinta anos, havia de crescer e de se estender desta forma, com as suas ruas, travessas e vielinhas, com as escolas para as suas crianças, com os pala-

— Continua na 7.ª página —

S. Macário e o seu cacho de uvas

QUE importa que o cacho de uvas de S. Macário não seja propriamente o fruto real e aprazível da vinha, mas só o fruto de um sonho, da fantasiada criação da lenda?

Não se tecem lendas senão à volta daqueles com quem elas se dão e perfeitamente se hamonizam, já que a lenda é a tradução popular e poética de uma virtude ou de algum poder na realidade existente, é a exaltação, a modo romântico, de algum herói verdadeiro ou de algum autêntico santo.

Não se concebem rosas milagrosas no regaço de um Nero, como não se concebem leões ou ursos docemente amansados às mãos do bêbado Baco.

Rosas destas só se criam no seio misericordioso de alguma Rainha Santa, como lobos de Gúbio só se fazem meigos cordeiros às piás exortações de algum Francisco de Assis!

Uma vez, aqui em Aveiro, alguém perguntava ao Dr. Jaime de Magalhães Lima se a impressão das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo no corpo de S. Francisco se poderia considerar como um facto de incontestável carácter histórico. Ele respondeu:

— Por certo. Estamos diante de uma indubitável realidade histórica. Mas que não fosse. Bastaria a certeza de lhe ser atribuído um privilégio tão inaudito, uma tal manifestação de amor, bastaria o facto de ele ter passado assim para a enternecida tradição dos séculos, para fazer de S. Francisco de Assis uma extraordinária figura de santo. Não cai uma coroa destas numa cabeça que já não esteja aureolada pela luz da graça e pela adorável devoção do povo.

A lenda poderá não ser a flor, mas será sempre o ramo verde que a enfeita e realça, que ainda mais lhe acrescenta o fulgor.

★

S. Macário, no deserto de fogo para onde fugira dos enganos do mundo, teve um dia uma destas sedes de enlou-

— Continua na 4.ª página —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.244
7 DE MAIO DE 1955
AVEIRO



Publicando hoje as Armas de Fe do Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo Eclético de Quelimane, cuja sagração se realiza no próximo dia 13 de Maio, queremos testemunhar ao Venerando Prelado, natural de Estarreja e pertencente ao clero da Diocese de Aveiro, toda a nossa simpatia e amizade e desejar-lhe que tenha longo e fecundo apostolado, ao serviço da Fé e do Império, como os missionários de antanho.

A Festa de Santa Joana

realiza-se no dia 15

Conforme já noticiámos, a Festa de Santa Joana, gloriosa Padroeira de Aveiro, realiza-se no próximo dia 15 do corrente na Igreja de Jesus.

A novenas preparatórias começaram ontem, às 18,30 horas, naquele artístico templo.

No dia 12, aniversário da morte de Santa Joana, haverá Missa, às 8 horas, mandada celebrar pela Conferência Masculina de São Vicente de Paulo da freguesia da Sé, que tem como Patrona a nossa querida Padroeira.

No dia 15, domingo, às 11,30, haverá Missa Solene, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, e sermão pelo rev. Padre Júlio Vaz, de Braga; às 17, exposição do Santíssimo Sacramento, devoção e sermão pelo mesmo orador.

Colabora em todas estas solenidades a Schola Cantorum do Seminário de Santa Joana.



Convento de Jesus — Claustros



★ E NÃO FICAVAM SÓ ENCERRADAS NOS CLAUSTROS DO MOSTEIRO AS VIRTUDES DESTA SENHORA; PASSAVAM FORA E CHEGAVA O ZELO EM QUE ARDIA DA HONRA DE DEUS A PROCURAR COM EFICÁCIA QUE NÃO HOUVESSE NA VILA QUEM VIVESSE COM ESCÂNDALO OU EM MAU ESTADO; E TENDO NOTÍCIA DE ALGUM, DAVA-LHE REMÉDIO EM SEU PODER E CUIDADO.

Frei Luís de Sousa

O neo-realismo do cinema como descrição fenomenológica é um dos problemas mais graves da hora que passa. Têm de encarar-lo a sério os homens da Igreja, como já o fizeram Bento XV, Pio XI e Pio XII, os homens do Governo, os pedagogos e os pais de família, sob pena de o cinema, terrível arma de dois gumes, sendo um prodígio de técnica, produzir muito mais prejuízos do que benefícios.

Mons. Moreira das Neves



Francisco Piçarra & C.ª L.ª da

Agentes em Aveiro do seguinte material:

Bomba «Vibro-Verta», submersível, sem motor, de consumo igual ao de uma lâmpada, não necessitando de canalização e instalação especial, utilizada em variadíssimos fins, tais como alimentação de depósitos até à altura de 25 metros, fornecendo 400 Litros/Hora, lavagens de automóveis, rega de jardins, etc.

Cobertura contráctil «Ajax», para utilização em montras em substituição dos antiquados e inestéticos toldos de lona.

Sub-Agentes nos concelhos de AVEIRO e ILHAVO dos famosos ferros eléctricos automáticos **«Premier»**, concedendo descontos especiais aos revendedores.

Visite o n/Stand de vendas e exposição, na **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 65-69**, onde encontrará um enorme sortido de candeeiros eléctricos e decorativos, artigos de ménage, aparelhagem eléctrica doméstica, como fogões, cilindros, máquinas de lavar roupa, aspiradores e enceradores, etc.

TELEF. 92 E 714 — APARTADO 20

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

marbex

MARCA
De fazendas para fatos
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO



Lisboa - Canadá

NEW YORK

O PAQUETE RÁPIDO

«Olympia»,

Em 11 de Maio
e em 8 de Junho

Magnífica «TURISTA»

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.ª L.ª

Telefone 668 087/8/9
LISBOA

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU
R. de Arnelas, (Senhor dos Afritos), 65 — Aveiro

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Por este se anuncia que no dia 25 de Maio pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, em 2.ª praça, dos móveis a seguir mencionados pelo maior preço oferecido acima dos indicados:

MÓVEIS

Uma balança automática marca «Ralha» de um quilo de força no valor de QUATROCENTOS ESCUDOS.

Um balcão envidraçado na parte superior e na frente com armação em macacauba e mármore com mosqueiro envidraçado no valor de DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS.

Um armário estante com portas de correr e envidraçadas, com duas prateleiras de vidro na parte central, no valor de QUINHENTOS ESCUDOS, penhorados na execução de sentença que a firma Rabor Limitada, de Ovar, move contra António dos Santos Neves, viúvo, desta cidade.

Aveiro, 29 de Abril de 1955.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Consultório Médico

Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Rv. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Peregrinação Nacional

AO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO
Rio de Janeiro

Presidida por Sua Eminência Reverendíssima

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa

e com a participação de alguns Ex.ªs Prelados

Promovida pela Comissão Nacional de Peregrinações

Designada pelo Venerando Episcopado Português

em colaboração com a Companhia Colonial de Navegação

Viagem no paquete «SANTA MARIA»,
com escala por

LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO

SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL

9 dias de estadia no Rio de Janeiro

Informações, programa e inscrições na

Comissão Nacional de Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43

Telef. 4.67.72

LISBOA

IMPORTANTE — Quem desejar fazer a sua viagem em 3.ª Classe, convirá que se inscreva até ao dia 20 de Abril impreterivelmente; a partir desta data a Companhia Colonial de Navegação, por motivos de organização interna, não garante novas inscrições.

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

**OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS**

TELEFONE 274 — P.P.C.

Molduras para fotografias
Grande e bonito sortido
Casa das Utilidades

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil
TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
arquitectos
estagiários
E. S. B. A. P.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
AVEIRO
TELEFONE 818

E' de graça

Envie 5\$00 p/ desp. do correio e receberá de graça, a título de reclame, um interessante brinde de Real Valor, inédito em Portugal. Se enviar 15\$00 recebe um bloco-cartas 50 folhas, c/ linhas ou lisas, no melhor papel estrangeiro, formato 18/27, e 50 envelopes americanos em papel igual, branco ou da cor preferida, tudo impresso com o seu nome, endereço, etc., e ainda de graça, 1 chupador tank portátil (novidade). Enviando 7\$50 recebe 100 cartões de visita em tela estrangeira, impressos com o seu nome, endereço, etc.

Para outros trabalhos consulte os n/ preços que são muito baratos.

Tip. da Batalha — Rua de S. Luís, 7 — PORTO

CALOR MAIS TEMPO HÚMIDO IGUAL A MILDIIUM!

Sulfate já as suas vinhas e batatais com

SULFATO DE COBRE CUF

Porque tem 99/100 % de pureza — é o mais eficaz de todos

Porque se vende, a retalho, em qualquer ponto do País, a cerca de Esc. 8\$20 por quilo — é o mais barato do Mundo

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

PORTO

Rua do Comércio, 49

Rua Sá da Bandeira, 84

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones: } Residência 725
} Consultório 780

AVEIRO

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS X

Vacinação pelo B. O. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos Operações

Consultas, das 11 às 13 e das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206

(Defronte do Banco Português do Atlântico)
AVEIRO

LINSECTO

EXTRA, SIMPLES E LÍQUIDO

(uma embalagem por pulverizador)

O INSECTICIDA QUE O

Escaravelho

NÃO ESPERAVA!

Dedetol — Formiclor — Fotox Microthial (enxofre micronizado)

produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, L.da (Ramo agrícola)

106, Galeria de Paris, 112 — Porto

e vendidos por

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.da
BUNHEIRO — Frederico Pais da Silva

Solicitem o nosso formulário fitoterapêutico

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

ALUGA-SE

Casa nova, com todas as comodidades, sita na Rua de Castro Matoso, n.º 9.

Tratar na Rua de Arnelas, n.º 31 — Aveiro.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Grande Excursão à Espanha

nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de Agosto de 1955

passando pelas seguintes localidades em Portugal e Espanha

ITINERÁRIO

Aveiro, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Régua, Vila Real, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Ourense, Lugo, Corunha, S. Tiago de Compostela, Ponte Vedra, Lá Toja, Vigo, Tuy, Valença do Minho, Caminha, Viana do Castelo, Póvoa, Porto e Aveiro

Preço 220\$00 por lugar

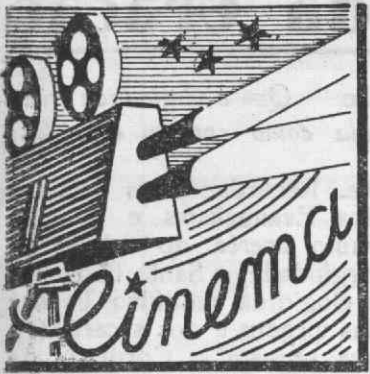
Para quem não tiver passaporte, pode tratar-se colectivamente pela importância de 40\$00 cada — Esta excursão é feita num dos melhores e mais cómodos auto-carros

Organização da

Auto-Viação Aveirense, L.da

Rua do Clube dos Galltos, N.º 12 — Telefone 513

AVEIRO



A semana em poucas linhas

— Juntamente com a película de fundo, foi exibido no último domingo, no *Teatro Aveirense*, o complemento cultural *Esquimos do Alasca*; só por fugir à banalidade e à antiguidade dos documentários com que muitos distribuidores nos habituaram, merece o nosso registo. Oxalá que os belíssimos complementos em cinemascope venham quebrar, mais amiudadas vezes, esta monotonia.

— Com grande assistência e alegria da petizada, o *Cine Avenida* levou a efeito mais uma *Matiné Infantil*.

— A extraordinária película *O Renegado* será exibida, ainda este mês, no *Teatro Aveirense*.

— O *Cine Clube de Aveiro* promoveu mais uma sessão dedicada aos seus associados, com a exibição do filme *O silêncio é d'ouro*; a próxima terá lugar no dia 13 e será exibida a película de Jean Cocteau-Delannoy *Regresso Eterno*.

— Decorreu na penúltima semana de Abril, em Viena, o Festival do Filme Religioso.

— Por amável deferência visitámos os trabalhos que estão a ser levados a efeito no *Cine Avenida* para a instalação do cinemascópio, e que devem orçar por algumas dezenas de contos.

Na tela

HOJE:

Os primeiros a morrer — Uma película dramática, em technicolor, baseada na emocionante epopeia dos paraquedistas aliados no último conflito mundial. Interpretação de Alan Ladd e Susan Stephen. Exibe-se no *Teatro Aveirense*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Não tem inconvenientes. Pode ser visto por todos.

AMANHÃ:

A inimiga — Uma película dramática italiana, com Elisa Cegani, Frank Latimore e Cosetta Greco. Exibe-se à tarde e à noite no *Teatro Aveirense*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: E' assunto que só interessa a adultos.

Rapsódia — Comédia musical em technicolor, com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman. Exibe-se à tarde e à noite no *Teatro Avenida*. Para adultos. *Apreciação moral*: Leviandades amorosas, tentativas de suicídio e de infidelidade conjugal. Para adultos, com reservas.

TERÇA-FEIRA:

Cuidado, rapaz — Uma interessante comédia, interpretada por Farley Granger e Sheller Wintero. Exibe-se no *Cine Avenida*. Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA

Ratos do deserto — Um filme dramático, baseado na guerra dos «comandos» no deserto africano. Interpretação de Richard Burton, James Mason (no papel de Romel) e Robert

Fazendas quase de graça!...

Para homem, senhora e criança só acreditará depois de ver os saldos que apresenta o

ARMAZÉM SÉRGIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68 1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Banho quente!

Esquentador a petróleo, a Gascóida e eléctrico
Casa das Utilidades

Neuton. Exibe-se no *Teatro Aveirense*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Apesar da violência dos combates, é filme para todos. Exemplo de espírito de sacrifício e de amor pátrio.

QUINTA-FEIRA:

Inferno abaixo de zero — Um filme dramático, em technicolor, com Alan Ladd e Joan Fetzal. Exibe-se no *Teatro Aveirense*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Ambiente de violência, mas que não se torna perigoso. Para todos.



«Panorama Musical»

Na próxima segunda-feira, à noite, o *Teatro Aveirense* apresentará um espectáculo denominado «Panorama Musical», em que actuarão o conhecido cançonetista Tristão da Silva, Maria Adalzira, António Alvarinho, Vitor Lima e Paula Ribas, além doutros artistas da Rádio.

Récita dos finalistas do Liceu

Os finalistas do Liceu Nacional de Aveiro deram ontem à noite, no *Teatro Aveirense* a sua tradicional récita de despedida.
Diremos no próximo número.

NOTÍCIAS

Regatas de Yolles de 4

Realizou-se em Aveiro, no dia 24 de Abril, uma regata num percurso 1.500 metros, entre o Centro de Remo n.º 4 de Aveiro e o Centro Universitário do Porto, que a esta cidade se deslocou em passeio. Safu vencedor o Centro de Remo de Aveiro, com dois cumprimentos de avanço.

Salão Provincial de Jornais de Parede

Organizado pela Casa da Mocidade Portuguesa de Aveiro, e com o patrocínio da Delegação Provincial, prevê-se a realização nesta cidade, em fins de Maio, dum Salão daquela actividade de formação geral, em que estarão presentes jornais dos vários Centros da Beira Litoral.

Campeonatos Provinciais

Na última jornada, que se realizou no dia 30 de Abril, verificaram-se os seguintes resultados:
Andebol de sete — Vanguardistas B: Aveiro venceu Leiria.

Voleibol — Cadetes: Coimbra venceu Aveiro.

Tiro — O subcampeão regional, Luis Maria Santos, ficou em 4.º lugar, com o mesmo número de pontos do 3.º, e Aveiro classificou-se por equipas em 2.º lugar.

Recenseamento de trânsito

Devendo no próximo dia 12 do corrente, quinta-feira, das 6 às 22 h., proceder-se à contagem do trânsito nas E. Nacionais em todo o País, pedem-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

Perdeu-se

Uma ASSINATURA do Caminho de Ferro. Entregar nesta Redacção.

Hospital Rovisco Pais

Aquisição de farinha de trigo, azeite, bacalhau e arroz

Aceitam-se propostas até 6 de Maio próximo. Pedir caderno de encargos a Telefone 2—Tocha.

Em 23-4-955.

O Presidente do Conselho Administrativo,

a) *Doutor Santos Silva*

Edital

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial

Faz saber que António Pereira dos Santos, pretende licença para instalar uma oficina de serralharia e fundição de metais com soldadura eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, fumos metálicos, emanações nocivas e radiações luminosas, na Rua das Cardadeiras, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Rua das Cardadeiras, Sul com António Fernando Rangel, Nascente com João Lopes de Almeida e ao Poente com Manuel de Oliveira Lopes.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.244, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 2 de Abril de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade da Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Oe Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade da Câmara Municipal de Aveiro fazem público que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 18 de Abril último do seu Conselho, de Administração, se acha aberto concurso de provas documentais e práticas, pelo prazo de trinta dias a contar da publicação deste aviso no *Diário do Governo*, para o provimento de um lugar de escriptorário de 3.ª classe do quadro privativo da sua secretaria, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.100\$00, lugar vago pela exoneração, a seu pedido, do respectivo funcionário.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria destes Serviços, dentro daquele prazo, os documentos exigidos pelo Art.º 460.º do Código Administrativo, devendo, porém, considerar-se como habilitação mínima o 1.º ciclo dos liceus ou o curso da Escola Comercial.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 2 de Maio de 1955.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Alvaro da Silva Sampaio*

Camilo de Almeida

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Fogões!

A lenha, a Gascóida e eléctricos
Casa das Utilidades

Frigoríficos

Philips

Kelvinator

AGÊNCIA

18 MODELOS DIFERENTES

Vendas a prestações mensais

Frazão & Oliveira, l.da

AVEIRO

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

Na semana decorrente de 1 a 7 de Maio... de há quarenta anos, as atenções da gente de Aveiro andavam presas às anunciadas festas da cidade, nas quais se integravam as de Santa Joana Princesa, e se realizariam em 15 e 16.

O Clube dos Galitos encarregou-se de alguns números do programa, entre eles um festival no Jardim Público, exposição de flores e iluminações.

Do panegírico de Santa Joana encarregou-se o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, que conduzirá também o Santíssimo na procissão, que será revestida de grande pompa.

Outros acontecimentos:

★ No dia 5, na ponte da Gafanha, «uma égua que tirava o carro do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, meteu uma mão numa tábuca do pavimento da ponte, e caiu, forçando a cair também aquele advogado e o escrivão Albano Pinheiro que o acompanhava». Magoaram-se ambos na queda, felizmente sem consequências graves.

★ No dia 7, conforme foi anunciado, inaugurou-se o Cisne da Arcada. Um semanário local dizia: «E' um estabelecimento de primeira ordem, que honra a terra e os seus proprietários» — Bernardo de

Sousa Torres e Manuel Abreu.

★ No bairro de Sá, na casa do pirotécnico José Freire, deu-se uma explosão que o atingiu e lhe causou extensas queimaduras. Recolheu em estado grave ao Hospital da Misericórdia.

★ No Teatro Aveirense realizou-se uma sessão de propaganda política, a que presidiu o Dr. Elísio de Castro e na qual usaram da palavra os Drs. Ernesto Navarro, Manuel Alegre, Pedro Chaves e Marques da Costa, bem como o sr. Dr. Barbosa de Magalhães.

★ No dia 1 realizou-se um festival organizado pelo Clube dos Galitos, a fim de angariar fundos para as «festas da cidade» e na qual tomou parte a banda do Regimento de Infantaria 24.

★ O tempo apresentou-se muito inconstante: ora com chuva, vento e trovoadas, ora calmo e solheiro. Os marnotos queixavam-se, enquanto rejubilavam os lavradores.

...E foram estes os factos mais salientes dessa afastada semana do ano de 1915.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, Primeira Secção de Processos, nos autos de acção de despejo, em execução de sentença, em que são exequente Maria Nunes Fernandes, casada, doméstica, de Quintãs e executados João António Emílio e mulher Alice Ferreira, ele carpinteiro e ela doméstica, residentes naquele lugar de Quintãs, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 25 de Abril de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção de Processos, Armando Cancela de Amorim Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

RUDGE

A melhor bicicleta inglesa



Representantes em Portugal:
LEACOCK (LISBOA) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa

A VENDA NO ARMAZÉM DE BICICLETAS:

Castro & Moura, L.^{da}

SANGALHOS

As virtudes opostas

— Continuação da 7.ª página —

peso do que às consagrações e às honras do episcopado católico. Pois eu pergunto: este rastejo vermicular de humildade impediu porventura que Ambrósio fosse uma das figuras maiores do seu tempo, que segurasse, na ponta de um dedo, a Cadeira de Pedro no meio das tempestades furiosas que a ameaçavam? Não foi antes a sua humildade o propulsor de jacto da sua grandeza?!

Ninguém nega, nem mesmo Renan, que Jesus Cristo fosse a mais alta e inegalável expressão da beleza, da justiça, das humanas virtudes. E no entanto d'Ele se diz: humiliavit semetipsum — humilhou-se; Ele mesmo se apresentou aos homens como exemplo de humildade: discite a me quia humilissimum. Daí a sua exaltação, a sua glória: Propterea Deus exaltavit eum.

Eu assisti uma vez a uma cena deliciosa que poderia resumir ou enquadrar nestes traços genéricos: Um personagem de oiro puro, massiço, mas como os grandes homens quase inconsciente do seu extraordinário valor, que recuava tímido, alarmado, inquieto, diante dum destino verdadeiramente esplêndido. E o outro de oiro falso, com misturas de latão, que avançava para ele, destemido, altivo, arrogante; como quem não admite montanhas às quais não se possa atrever o seu salto.

Pois qual foi a reacção dos que assistiam ao emocionante espectáculo?

Ao primeiro, docemente o empurravam e arrancavam aos seus gostos, aos seus receios, e lhe diziam: anda, avança, que disparate de medo é esse?! E ao outro era cotovelada, cada empurrão para trás, que bem depressa se apercebeu a que distância infinita estava das miragens que o seduziam!

Assim o bom senso do povo corrige por si mesmo, por uma espécie de plebiscito contrário, as audácias deshumanas dos puritanos adoradores da carne! Ele torna assim a pôr no seu sítio aquilo que os outros, os filósofos do sangue, da raça, da escultura do corpo, desarrumaram! Hércules com a sua clava, com o seu peito de aço, com os seus joelhos e os seus braços de ferro, com a sua chama de gigante nos olhos, poderá valer muito, sem dúvida, mas valerá mais do que S. Tomás de Aquino, com o seu barrete de inverno a tapar-lhe a calva, com o seu cordão de frade à cintura, com a sua pena de ave a escrever a Summa?!

Breno, poisando a espada na balança, e clamando Vae victis, poderá valer muito sem dúvida, mas valerá mais do que S. João de Deus, carregando às costas com um paralítico, ainda mesmo com um bêbado, para ver se ainda pode aquecer essas cinzas, se dessas cinzas ainda pode ressurgir uma vida?!

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação, citando António Freire Louro, com última residência no lugar de Quintã e Adelino Freire Louro com última residência em Vagos, e ambos actualmente em parte incerta, para deduzirem o que acharem por conveniente nos precisos termos do parágrafo terceiro do artigo duzentos e sessenta e nove do Código do Registo Predial, nos autos de execução por quantia certa em processo sumário que Moisés de Miranda Pascoal, casado, industrial de Cantanhede move contra Amandio da Silva Cipriano, casado, comerciante, da Quintã, freguesia de Vagos.

Aveiro, 30 de Abril de 1955.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe de Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Facilidades e Prestações!

Para tudo e para todos
Casa das Utilidades

Praça Pública

Venda de marinhas de sal

No próximo dia 8 de Maio, realiza-se, pelas 17 horas, a venda em praça pública das seguintes marinhas:

—Grã Caravela.

—Garceira Pequena.

Serão entregues a quem oferecer maior lanço, reservando-se os proprietários o direito de as retirar da praça se não atingirem a quantia que reputam valerem, atendendo ao seu rendimento e ao preço tablado do sal.

A arrematação será no escritório do sr. Dr. Querubim Guimarães.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo de Direito, Primeira Secção, correm éditos de oito dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores do falido António Bagão Félix residente na Costa Nova, e bem assim este falido, para dizerem dentro daquele prazo dos éditos, acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida, Manuel da Cruz e Sousa. Aveiro, 29 de Abril de 1955.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe de Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Editais

Francisco Mateus Mendes,
Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Carlos Leitão Filipe, pretende licença para instalar uma oficina de reparações eléctricas com soldadura a autogénio, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de porigo de explosão, incêndio e barulho, na Rua Cais do Paraíso n.º 9, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.258, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 21 de Abril de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Empregado

OFESECE-SE — 15 anos,
3 de prática do Comércio.
Informa-se na Rua Hintze
Ribeiro, 68 — AVEIRO.

Crónicas

A primavera, chefe de orquestra, levantou a sua batuta. Na clara sinfonia da natureza começaram a deslizar suavemente as primeiras notas das flores dispersas pelos campos e pelos jardins. Em tons quentes de melodia temática foram-se espreguiçando por sobre o verde dos relvados frescos, afloraram nos tufos aconchegados dos arbustos, bordaram as sebes transparentes dos caminhos e dos pomares. As suas cores foram as primeiras a surgir depois do inverno e apresentam-se vivas como lábios rosados de criança a abrir-se em sorrisos de paz.

Toda a vida surda da vegetação tem pressa de aparecer à flor da terra. As vergôntes desdobram docemente as suas folhas ainda estremunhadas do sono do inverno.

Os melros retomaram o gosto pela vida e cantam nos salgueirais desde as três horas da manhã. Pensam já em construir o seu lar.

Todos os dias vou ao jardim para espreitar os progressos da primavera. Parecia atrozada. Vigorosamente procura recuperar o tempo perdido. Já é preciso travar dura batalha contra as ervas daninhas.

Quando a sinfonia agora começada morrer de todo no pianissimo lento das folhas mortas do outono, ainda ficarão ou as cinzas mortas dum sonho primaveril que se desfez no caminho porque não soube desabrochar plenamente para a vida, ou a apoteose imensa do cântico com que franciscamente se louvou o Senhor por todas as suas obras: — Bendito seja Deus pelo irmão sol, pela irmã água... pela irmã morte.



o homem da rua

A «Festa do Trabalho»

na Fábrica do sr. João Nunes da Rocha

○ conceituado proprietário da Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica do Bonsucesso, sr. João Nunes da Rocha, cujo nome e cuja obra, nos meios industriais de todo o País e do estrangeiro, constituem hoje um alto valor, quis reunir à sua volta, no dia 1.º de Maio, todos os seus empregados e operários, oferecendo-lhes um almoço de confraternização a que presidiu um autêntico espírito de família. E ainda, no louvável propósito de homenagear os seus cooperadores — que todos são seus dedicados amigos — quis também convidar para a festa o Chefe do Distrito, o Presidente da Câmara, outras entidades oficiais e pessoas de destaque da nossa cidade. A estas, trazidos pelas relações que mantêm com o sr. Nunes da Rocha, juntaram-se numerosos engenheiros, arquitectos, empreiteiros, industriais e comerciantes, reunindo o banquete cerca de 400 convivas.

A Fábrica do Bonsucesso foi fundada em 1936. Nasceu de uma pequena oficina. Em pouco tempo — pois ainda não são passados 20 anos — João Nunes da Rocha, pela sua boa vontade, pelo seu esforço, pelo seu dinamismo, sobretudo pelo seu arrojo, transformou-a na grande empresa que é hoje. Sabendo que veio de humilde condição, o seu proprietário não se envaidece com o triunfo; trabalha ao lado dos seus empregados, reconhece neles todas as altas dignidades da pessoa humana, não lhes falta com auxílios de toda a ordem: é um operá-

rio no meio dos operários. Reinam ali, por tudo isto, os laços da melhor estima e da mais profunda amizade.

Muito nos apraz pôr em relevo estes factos, apontando o exemplo como digno de ser imitado.

Para a recepção às entida-



João Nunes da Rocha

des a que acima nos referimos, o sr. Nunes da Rocha congregou-se, com os seus empregados e operários — cerca de 160 — junto à Casa do Povo de Aradas, dali partindo um cortejo, a pé, após os cumprimentos, em direcção ao estabelecimento fabril, onde foi servido o almoço.

Presidiu o sr. Governador Civil, Dr. Francisco José do Valé Guimarães, que tinha à sua direita os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara; João Nunes da Rocha; Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia

da U. N.; e à esquerda os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Dr. António da Gama Ochoa, Subdelegado do I. N. T. P.; e Dr. Alberto Souto.

O discurso do sr. João Nunes da Rocha

Usando em primeiro lugar da palavra, o sr. João Nunes da Rocha, que nesse dia festejava também o seu 43.º aniversário natalício, começou por dizer:

«Escolhi o dia de hoje para vos receber, porque o dia 1.º de Maio marca na minha vida íntima um aniversário especial que, por um feliz acaso, coincide com a Festa Universal do Trabalho.

Como dia de consagração do Trabalho, o 1.º de Maio entrou nas nossas tradições e, em Portugal, graças a Deus, a sua tradição não é revolucionária, mas de concórdia entre patrões e operários, pois andamos todos empenhados no mesmo propósito de elevarmos o nosso nível de vida, aumentando o bem estar comum, isto é, a felicidade do Povo Português.

Nesta casa, o 1.º de Maio tem sido um dia de confraternização entre pessoal dirigente e dirigido e, pela segunda vez em 7 anos, é uma festa de confraternização entre os que aqui trabalham e os que me permitem proporcionar-lhes trabalho, fazendo-me compras e encomendas de madeiras e carpintarias para as suas obras».

Em seguida, o sr. Nunes da Rocha disse que a festa não seria completa se apenas se limitasse aos seus empregados e assalariados, nem satisfaria a sua consciência; prestava homenagem também, por-

— Continua na pág. 4 —



Secção coligida por *Higino Soveral*

Algumas palavras sobre o tanque de natação do Beira-Mar

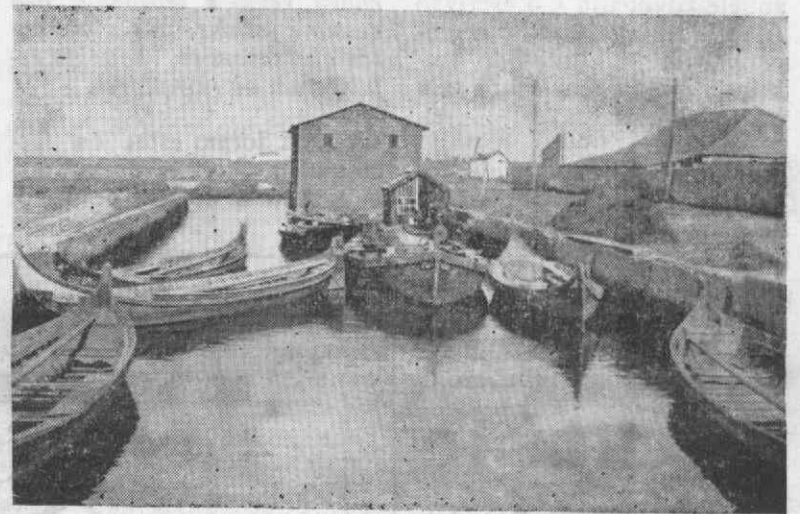
GRAÇAS aos esforços dispendidos pela Direcção do Sport Clube Beira-Mar, vai a cidade ter o seu tanque de natação, preenchendo-se, assim, uma lacuna que há muito se vinha fazendo sentir no meio local, onde os praticantes da modalidade se viam privados de treinar em todas as épocas do ano.

Muitas energias despenderam os dinâmicos dirigentes da prestigiosa colectividade cidadina para transformar em realidade quanto, durante mui-

Beira-Mar e contribuindo para o progresso citadino.

Uma empresa desta natureza, quando os meios são diminutos e se ignora onde ir buscar os recursos de que se carece, é sempre um difícil problema, cuja solução se torna pura incógnita. Porém, os dirigentes do Beira-Mar lançaram mãos à obra e, graças à boa vontade de todos, estão a realizar uma grande obra que, pelo tempo tora, falará da sua dedicação e do seu dinamismo.

Foto de A. Campos Graça



UM ASPECTO DO CAIS DA MALHADA, ONDE ESTÁ A CONSTRUIR-SE O TANQUE-PISCINA DO BEIRA-MAR

tos anos, não passou de simples aspiração.

Confirmando o velho adágio que se traduz nestas palavras simples mas concisas «querer é poder», vamos ter em pouco a piscina miniatural que proporcionará aos desportistas a prática da natação sob as várias condições que lhes têm escasseado.

Pode Aveiro orgulhar-se de ver em marcha mais um importante melhoramento; podem alegrar-se os nadadores aveirenses por verem solucionado um dos grandes problemas do desporto local.

Muitas empresas e bastantes particulares deram já a sua adesão à obra em curso, enviando sacos de cimento destinados às obras, auxiliando, com o seu gesto louvável, o

Numa terra onde o remo marca lugar preponderante entre todos os desportos, não se justificava que a natação continuasse no marasmo, na letargia em que vinha mergulhando de algum tempo a esta parte, porquanto a natação é um desporto que se coaduna com as condições de Aveiro, e a cidade não podia ficar indiferente à sua prática.

Aveiro, terra do litoral, terá dentro em breve o seu tanque de natação que servirá para o desenvolvimento deste desporto na cidade.

Resta-nos felicitar os briosos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar pela obra que vão legar a Aveiro.

Higino Soveral

— Continua na página 3.ª —

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.244

Aveiro, 7-5-955

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO

— Continua na pág. 4 —